



Lígia Silva Leite*

Nos meses anteriores, apresentamos aqui na *Linha Direta* os indicadores de desempenho relacionados ao binômio humano mais evidente do processo de construção de conhecimento sistemático: alunos e professores. Porém, o processo educativo não se desenvolve apenas a partir da competência desses dois atores: os administradores também são parte importante para o sucesso da integração da tecnologia no processo educativo, uma vez que são responsáveis pela criação e manutenção da infraestrutura necessária ao processo educativo. Por isso, vamos dar continuidade à apresentação dos indicadores de desempenho dos administradores propostos pelo ISTE (National Educational Technology Standards), destacando as competências esperadas para que a educação continue a ser desenvolvida com qualidade.

Considerando que os administradores ou gestores do processo educativo são responsáveis pela implementação das políticas pedagógicas em nossas escolas, é necessário que eles possuam:

(a) liderança visionária, inspirando e liderando a implementação de uma visão compartilhada para a integração da tecnologia, a fim de promover a excelência e apoiar a transformação na organização. Para concretizar essa competência, eles precisam: inspirar e facilitar entre todos os interessados uma visão compartilhada de mudança objetiva, capaz de maximizar o uso de recursos digitais que permitam o alcance de objetivos de aprendizagem, apoiar a prática instrucional efetiva e maximizar o desempenho de líderes escolares; envolver em um processo continuado o desenvolvimento, implementação e comunicação de planos estratégicos que integrem tecnologia, alinhados

Competências dos gestores para a integração tecnológica

com a visão compartilhada; defender, nos níveis local, estadual e nacional, políticas, programas e financiamentos para apoiar a implementação da visão integrada de tecnologia e do plano estratégico.

(b) cultura de aprendizagem sintonizada com a época digital, criando, promovendo e sustentando uma cultura dinâmica de aprendizagem digital que disponibilize uma educação rigorosa, relevante e envolvente para todos os alunos. O gestor educacional deve, então: garantir a integração tecnológica focalizada em melhoria continuada da aprendizagem digital; promover e modelar o uso frequente e efetivo da tecnologia para a aprendizagem; disponibilizar ambientes de aprendizagem equipados com tecnologia e recursos de aprendizagem para atender às necessidades individuais e diversificadas de todos os alunos; garantir a prática efetiva de estudo da tecnologia e sua integração no currículo; e promover e participar de comunidades de aprendizagem locais, nacionais

e globais que estimulem a inovação, a criatividade e a colaboração digital.

O ISTE apresenta mais três competências do administrador/gestor que devem ser consideradas no processo educativo em relação à integração da tecnologia e que serão apresentadas em uma próxima edição. ■

*Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado

ligialeite@terra.com.br

